

## Turismo: o ensino de graduação no Brasil

### Tourism: graduation in Brazil

Marlene Matias (MATIAS, M.)\*

**RESUMO** – O presente artigo tem por objetivo apresentar um panorama do ensino de graduação em turismo no Brasil, compreendendo: o ensino presencial de graduação em turismo e das denominadas áreas afins ao turismo e o ensino a distância de graduação em turismo e de áreas afins ao turismo. Para demonstrar esse panorama foram realizadas pesquisas em fontes secundárias como livros, anuários estatísticos e *sites*. Inicialmente apresentam-se as origens e a evolução dos cursos de graduação em turismo e das áreas afins ao turismo no país, e também se mostra o comportamento da atividade em termos de números de cursos, vagas oferecidas, candidatos inscritos no vestibular e em outros processos seletivos, ingressos e egressos. Posteriormente é apresentada uma análise do ensino de graduação das áreas afins ao turismo onde são apontadas suas relações e as possíveis interferências que estão provocando no ensino do turismo. Na sequência aborda-se o ensino a distância de turismo e áreas afins ao turismo. Nas considerações finais apresenta-se uma análise comparativa do ensino de graduação em turismo em relação ao ensino das áreas afins ao turismo.

Palavras-chave: Curso de Turismo; Ensino de Turismo; Áreas afins ao turismo; Ensino a distância.

**ABSTRACT** – This article intends to present an overview on tourism graduation in Brazil, comprising: the presential tourism graduation courses and its related areas, as well as distance tourism graduation courses and its related areas. To demonstrate this overview, it was accomplished researches in secondary sources such as: books, statistical yearbooks and websites. First of all it is presented the origins and evolution of tourism graduation courses and its related areas in Brazil, and it is also showed the behavior of the activity in terms of numbers of courses, places offered, candidates enrolled in *vestibular* and in other selection processes, beginners and seniors. So then it is showed an analysis about tourism related areas graduation where it is pointed their relations and the possible interferences en the tourism graduation courses. In the sequence it is discussed the distance tourism graduation courses and its related areas. In the final considerations it is presented a comparative analysis of tourism graduation in relation other related areas.

Key words: Tourism courses; Tourism graduation; Tourism related areas; Distance learning.

---

\* Formação: Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas. Mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Doutoranda do Programa de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professora do curso de Turismo da PUCSP; e consultora da área de turismo. Endereço para correspondência: Rua Lisboa 433, ap. 72 (Bairro Cerqueira Cesar). CEP: 05413-000 - São Paulo - SP (Brasil). E-mail: marmatias@uol.com.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as origens e a evolução do ensino superior de Turismo e também das denominadas Áreas Afins ao Turismo no ensino presencial, como também sobre o surgimento do ensino a distância de graduação em Turismo e das Áreas Afins ao Turismo. A sua elaboração baseou-se em pesquisa bibliográfica, realizada em fontes secundárias como: livros, anuários estatísticos e em *sites*.

Inicialmente será apresentado um panorama do ensino de graduação presencial em Turismo, no país, desde a sua origem, em 1971 até o ano 2009, e também se mostra o comportamento da atividade em termos de número de cursos, vagas oferecidas, candidatos inscritos no vestibular e em outros processos seletivos, ingressos e concluintes.

Posteriormente é apresentada uma análise do ensino de graduação das Áreas Afins ao Turismo, onde são apontadas suas relações e as possíveis interferências que estão provocando no ensino do Turismo.

Na sequência será mostrado como se encontra o Ensino a Distância de Turismo e também das Áreas Afins ao Turismo.

Nas considerações finais é realizada uma análise comparativa do ensino de graduação em Turismo em relação ao ensino das Áreas Afins ao Turismo, e também será mencionado sobre o que pode representar o Ensino a Distância nesse contexto.

## 2 O ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA EM TURISMO E DAS ÁREAS AFINS NO BRASIL

Inicialmente tratar-se-á neste tópico das origens e evolução dos cursos de graduação em Turismo, onde será apresentado o seu surgimento e depois a sua evolução em termos de crescimento ao longo dos anos visando atender às necessidades do setor de Turismo, carente de mão de obra qualificada. Posteriormente será abordado o surgimento e evolução dos cursos de graduação das denominadas Áreas Afins ao Turismo, que sinalizam uma nova tendência do ensino do Turismo voltada mais para a

especialização em determinada área do saber, do que uma formação generalista que predominou até o final dos anos de 1990.

Para finalizar são comentados também os passos iniciais da Educação a Distância em Turismo e também das denominadas Áreas Afins ao Turismo.

## 2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL EM TURISMO: ORIGENS, EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS.

O ensino do Turismo em países da Europa e nos Estados Unidos é ministrado na forma de uma disciplina em outros cursos como: Administração, Economia, Geografia e outros.

No Brasil o ensino do Turismo foi instituído pelo Ministério da Educação – MEC com a publicação do Parecer CFE nº. 35/71, que criou o curso superior de Turismo e da Resolução S./N., de 28 de janeiro de 1971, que fixou o currículo mínimo e a duração do curso de Turismo.

O primeiro curso de Turismo implantado no país foi o – da Faculdade Anhembí Morumbi, atual Universidade Anhembí Morumbi – em 1971 e que recebeu reconhecimento legal após a formação da sua primeira turma em 1974.

O ensino superior do Turismo no Brasil surgiu no momento em que o ensino superior passava por modificações, isto é, buscava-se dar à formação educacional um caráter profissionalizante para atender as necessidades do mercado, o qual demandava por profissionais treinados para desempenhar funções de produção em série padronizada.

Isso fez com que o curso de Turismo, já na sua criação sofresse algumas críticas e preconceitos por parte de dirigentes das outras áreas do conhecimento, que acreditavam que o graduado em curso superior de Turismo seria apenas um “tarefeiro”, sem nenhuma base de conhecimento para desenvolver qualquer trabalho que exigisse reflexão. Essa visão preconceituosa em relação ao curso de Turismo ainda persiste nos meios acadêmicos e empresariais, prejudicando o ensino do Turismo e a formação profissional.

Nos anos de 1970 segundo Trigo (2000, p. 213-219) existiam 20 cursos superiores de Turismo. Na década de 1980 foram criados outros 5 cursos de Turismo o que representou um crescimento de 25%, em relação ao período anterior.

A evolução do número de cursos de 1971 a 1990 destinados ao ensino de graduação em Turismo no país pode ser constatada no Quadro 1 a seguir, onde se pode observar que nos anos de 1972, 1979, 1982, 1983, 1986, 1988, 1989 e 1990 não houve abertura de novos cursos.

<b>ANO</b>	<b>CRIAÇÃO DE CURSOS DE TURISMO</b>
1971	1
1972	0
1973	8
1974	2
1975	1
1976	4
1977	1
1978	1
1979	0
1980	2
1981	1
1982	0
1983	0
1984	1
1985	2
1986	0
1987	1
1988	0
1989	0
1990	0
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DA CRIAÇÃO DOS CURSOS DE TURISMO, NO PERÍODO DE 1971 A 1990.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS

FONTES: TRIGO (1991; 2000) E REJOWSKI (1996).

Na década de 1990, após o governo de Fernando Collor de Melo, a atividade turística voltou a crescer, isto é, a entrada de turistas estrangeiros no país volta a aumentar, conforme mostra o Quadro 2 a seguir.

Esse reauecimento da atividade turística no país reafirma a sua importância econômico-social como geradora de emprego e renda, o que desperta nas instituições de ensino o interesse pela implantação de cursos superiores de Turismo, visando atender as necessidades do setor.

ANO	NÚMERO DE TURISTAS <sup>1</sup>
1980	1.625.422
1981	1.357.879
1982	1.146.681
1983	1.420.481
1984	1.595.726
1985	1.753.982
1986	1.934.091
1987	1.929.053
1988	1.742.939
1989	1.402.897
1990	1.091.067
1991	1.228.172
1992	1.692.078
1993	1.641.138
1994	1.853.301
1995	1.991.416
1996	2.665.508
1997	2.849.750
1998	4.818.084
1999	5.107.169
2000	5.313.463
2001	4.772.575
2002	3.784.898
2003	4.132.847
2004	4.793.703
2005	5.358.170
2006	5.017.251
2007	5.025.834
2008	5.050.099
2009	4.802.217
2010	5.161.379

QUADRO 2 – ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS NO BRASIL (EM MILHÕES).  
 FONTE: BRASIL. MTUR/EMBRATUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2011.

Mesmo não possuindo dados detalhados sobre a oferta de cursos de Turismo no período de 1990 a 1994, segundo as pesquisadoras Ansarah e Rejowski (1996, p. 38) nesse período o país possuía 49 cursos de Turismo e Hotelaria, o que demonstra que a oferta cresceu 68,9% em relação à década de 1980.

Outro fato que mostra essa tendência de crescimento a partir da década de 1990 pode ser constatado no Quadro 3 abaixo, que apresenta dados da Sinopse Estatística e Microdados do Censo da Educação Superior<sup>1</sup>, que passou a ser realizado a partir de

<sup>1</sup> O Censo da Educação Superior – é o principal instrumento de coleta de informações sobre a educação superior no Brasil, a Sinopse de dados Estatísticos e Microdados do Censo da Educação Superior é elaborada a partir de dados obtidos pelo Censo da Educação Superior.

1995, pelo MEC, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e Diretoria de Estatísticas Educacionais – DEED.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA ADMINISTRATIVA	ANOS														
	1995	1996	1997	1998 <sup>1</sup>	1999	2000 <sup>2</sup>	2001	2002	2003	2004 <sup>3</sup>	2005	2006	2007	2008*	2009
<b>UNIVERSIDADES</b>	18	21	31	44	60	83	99	107	119	125	131	134	155	148	116
• Federal	3	4	5	6	6	10	10	11	14	15	15	20	22	22	23
• Estadual	2	2	2	3	3	6	6	9	11	12	12	16	16	19	20
• Municipal	1	1	1	2	1	-	-	1	3	3	3	3	4	4	0
• Particular	12	14	23	33	50	67	83	86	91	95	101	95	113	103	73
<b>CENTROS UNIVERSITÁRIOS</b>	-	-	-	-	-	32	40	42	44	61	69	65	71	68	47
• Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
• Particular	-	-	-	-	-	32	40	42	44	61	69	65	71	68	46
<b>FACULDADES INTEGRADAS</b>	9	10	8	17	12	18	23	27	34	32	29	28	31	-	-
• Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Municipal	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-
• Particular	9	10	8	17	11	17	22	26	33	31	28	27	30	-	-
<b>FACULDADES ISOLADAS</b>	9	11	14	20	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Particular	9	11	14	20	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS</b>	-	-	-	-	-	76	139	196	227	236	237	249	250	-	-
• Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Estadual	-	-	-	-	-	1	1	2	2	2	2	2	2	-	-
• Municipal	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3	3	2	-	-
• Particular	-	-	-	-	-	74	137	193	224	232	232	244	246	-	-
<b>FACULDADES</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	277	179
• Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
• Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4
• Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	272	174
<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/FACULDADES DE TECNOLOGIA – CET/FAT</b>	-	-	-	-	-	-	1	5	6	7	10	10	19	8	2
• Federal	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	3	3	10	8	2
• Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
• Particular	-	-	-	-	-	-	-	3	4	4	7	7	9	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>53</b>	<b>81</b>	<b>102</b>	<b>283</b>	<b>302</b>	<b>377</b>	<b>430</b>	<b>461</b>	<b>476</b>	<b>486</b>	<b>526</b>	<b>501</b>	<b>344</b>

QUADRO 3 – NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO NO BRASIL POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS

FONTE: BRASIL. SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

NOTAS:

(1) Os Centros Universitários foram computados junto com as Faculdades Integradas.

(2) Os Centros Universitários foram desmembrados das Faculdades Integradas e a terminologia Faculdades Isoladas é suprimida e passam a ser utilizados os termos Faculdades, Escolas e Institutos.

(3) Às Faculdades de Tecnologia foram agregados os Centros de Educação Tecnológica.

(\*) As terminologias Faculdades Integradas e Faculdades, Escolas e Institutos foram suprimidas, passando a ser utilizado o termo Faculdades. A Terminologia Centro de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia foi alterada para Centro Federal de Educação Tecnológica e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – CEFET/IFET.

O Gráfico 1 a seguir possibilita uma melhor visualização do crescimento da oferta dos cursos de graduação em Turismo no período de 1995 a 2009.

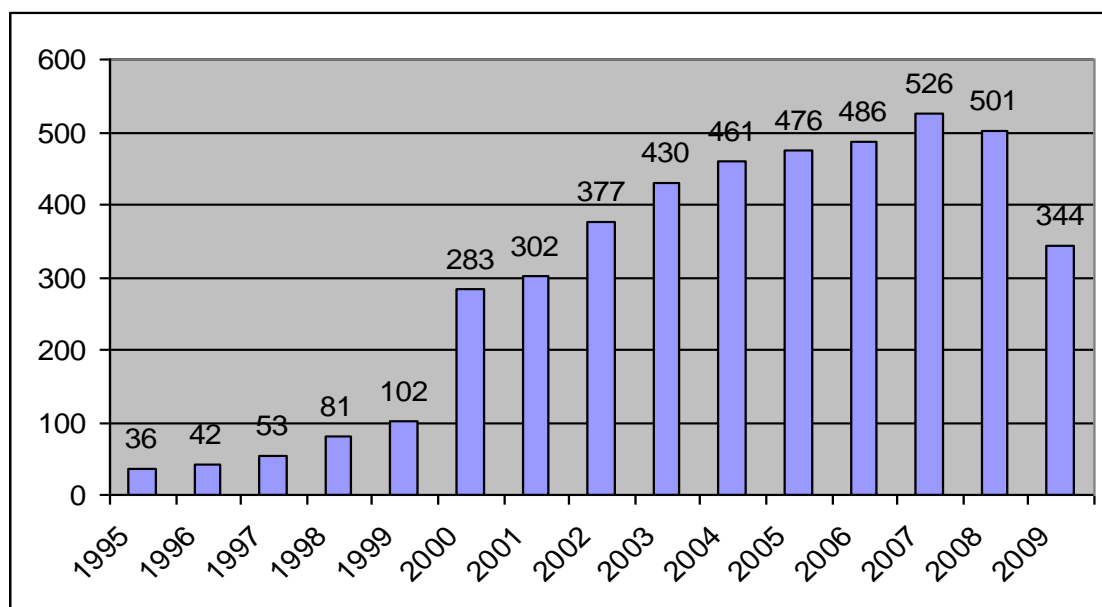


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO NO BRASIL NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

GRÁFICO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS

FONTE: BRASIL. SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

Desde a criação do curso superior de Turismo houve crescimento moderado entre as décadas de 1970 (20 cursos) e 1980 (25 cursos), a partir da década de 1990 a oferta de cursos passou a aumentar, chegando a 283 cursos, isto é, 1032% maior do que o período anterior.

Nos anos 2000 a oferta de cursos continuou a crescer, em 2007 atingiu um patamar de 526 cursos. Nesse ano algumas instituições que ofertavam curso de Turismo não obtiveram número suficiente de alunos inscritos e aprovados no vestibular para abrir novas turmas. A partir do ano de 2008 começa a ocorrer uma diminuição no número de cursos de Turismo ofertados conforme demonstrado no Gráfico 1 apresentado anteriormente.

A seguir o Gráfico 2 mostra a evolução dos cursos de Turismo no país desde sua criação até o ano de 2009.

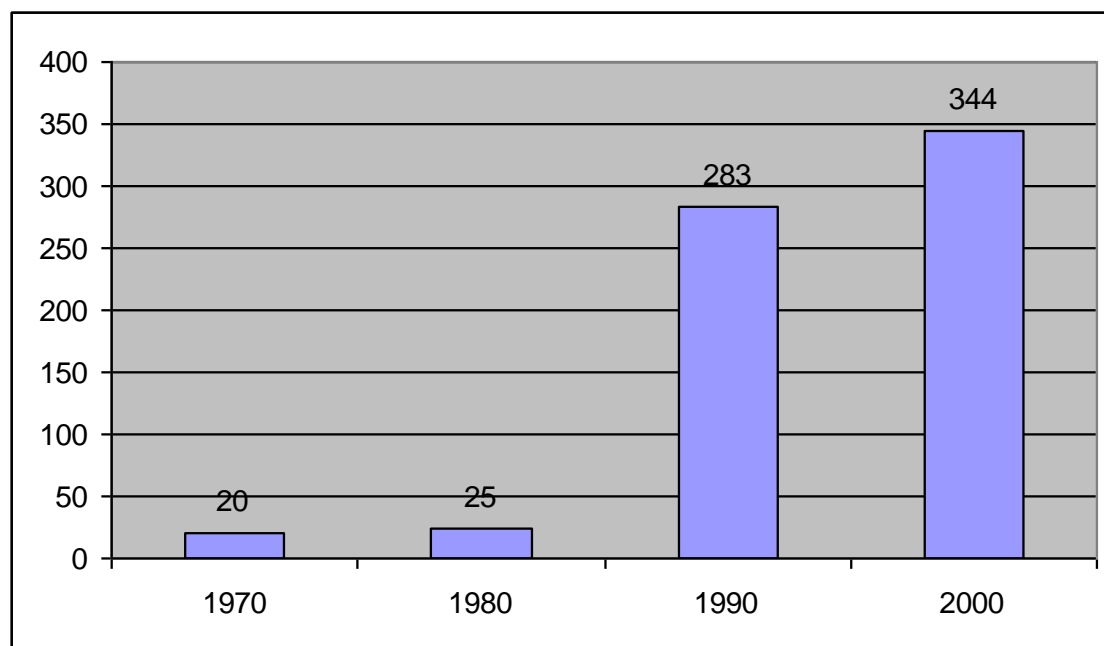


GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO NAS DÉCADAS DE 1970, 1980, (E) 1990 E 2000 (INCOMPLETA ATÉ 2009).

GRÁFICO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: TRIGO (1991; 2000); REJOWSKI (1996) E SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

Outra tendência verificada também no período de 1995 a 2008 foi o aumento da oferta dos cursos de Turismo em instituições públicas, em nível Federal, Estadual e Municipal e nas instituições particulares até 2007. A partir de 2008 tanto as instituições públicas quanto as particulares apresentaram declínio nas suas ofertas de cursos, isto é, as ofertas nas instituições públicas diminuiram 11,2% e nas particulares 34%.

O Quadro 4 abaixo apresenta a oferta de cursos de graduação em Turismo nas instituições públicas e particulares, onde se pode observar a tendência apresentada acima.

ANO	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			
	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	3	2	1	30
1996	4	2	1	35
1997	5	5	1	45
1998	6	3	2	70
1999	6	3	2	91
2000	10	7	2	264
2001	11	7	2	282
2002	13	11	3	350
2003	16	13	5	396
2004	18	14	6	423

CONTINUA...



CONTINUAÇÃO...

2005	18	14	7	437
2006	23	18	7	438
2007	32	18	7	469
2008	30	21	7	443
2009	25	22	5	292

QUADRO 4 – CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO POR ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

Em 2009, a oferta de cursos de Turismo no país nas instituições públicas representava 15,2% enquanto as instituições particulares detinham 84,8% dessa oferta.

Outros dados que foram levantados e analisados para entender a dinâmica do ensino do turismo no país referem-se ao número de vagas, candidatos inscritos no vestibular, ingressos por vestibular e outros processos seletivos e também o número de concluintes que o mercado de trabalho recebe anualmente.

Os números de vagas ofertadas no período de 1995 a 2009 apresentaram índices de crescimento elevados entre os anos de 1997 a 2000, onde atingiu seu ápice 76,9%. Após esse período sua evolução passou a oscilar, apresentando período de crescimento e de decréscimo a partir do ano de 2005, conforme mostra o Quadro 5 a seguir.

Analisando os dados referentes às vagas oferecidas em relação aos números de ingressos percebe-se que sempre a oferta de vagas foi maior do que o número de ingressos. O aumento do não preenchimento das vagas ofertadas começa a se tornar preocupante a partir do ano 2000 quando foram oferecidas 28.098 vagas e ocorreram 19.011 ingressos, o que significou 32,3% de vagas não preenchidas, a partir de então esse percentual foi aumentando anualmente, passando dos 50% em 2003 chegando a 79,0% em 2009.

ANO	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS	% DE VARIAÇÃO DE VAGA/ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	% DE VARIAÇÃO CANDIDATO INSCRITO/ANO	INGRESSOS	% DE VARIAÇÃO INGRESSO/ANO	% DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS
1995	3.886	(-)	6.823	(-)	2.597	(-)	33,1
1996	4.301	10,6	13.209	93,5	3.628	39,6	15,6
1997	6.686	55,4	20.460	54,8	5.447	50,1	18,5
1998	9.931	48,5	23.206	13,4	8.702	59,7	12,3
1999	15.880	59,8	41.734	79,8	13.337	53,2	16,0
2000	28.098	76,9	63.680	52,5	19.011	42,5	32,3

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...

2001	38.383	36,6	68.353	7,3	25.299	33,0	33,2
2002	49.572	29,1	78.678	15,1	25.636	1,3	48,2
2003	55.735	12,4	79.808	1,4	24.441	-3,3	56,1
2004	59.137	6,1	81.995	2,7	20.864	-14,4	64,7
2005	50.352	-14,8	59.683	-27,2	17.050	-18,2	66,1
2006	53.322	5,8	58.125	-2,6	15.074	-11,5	71,7
2007	51.123	-4,1	50.297	-13,4	13.557	-10,0	73,4
2008	46.586	-8,8	50.443	0,2	11.380	-16,0	75,5
2009	34.343	-26,2	30.085	-40,3	7.209	-36,6	79,0

QUADRO 5 – NÚMERO DE VAGAS, PERCENTUAL DE VARIAÇÃO ANUAL DE VAGAS, INGRESSOS POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS, PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DE INGRESSO E PERCENTUAL DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

NOTA: (-) DADO NÃO DISPONÍVEL.

A seguir no Quadro 6 é apresentado um resumo com dados sobre oferta de cursos, vagas, candidatos inscritos, ingressos e concluintes somente por organização acadêmica. Não será mostrado por organização administrativa, porque a Sinopse Estatística e Microdados do Censo da Educação Superior possui essa informação somente do período de 1995 a 1999, deixando de apresentá-la partir do ano 2000. Todos esses itens foram considerados nas análises apresentadas acima que demonstram as tendências de crescimento do ensino do Turismo no país, principalmente, após o Governo de Fernando Collor de Melo. Na década de 1990 existiam no país 283 cursos de Turismo, se, for feita uma comparação com o período anterior houve um crescimento de 1032%, nível esse não absorvido pelo mercado, causando o fechamento de cursos e a junção de instituições que tinham como principal fonte de recursos o curso o Turismo.

1995					
ORGANIZAÇÃO ACADEMICA	CURSOS	VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS	INGRESSOS	CONCLUINTES
UNIVERSIDADES	18	1.713	1.997	906	379
CENTROS UNIVERSITÁRIOS	-	-	-	-	-
FACULDADES INTEGRADAS	9	1.213	1.232	1.215	269
FACULDADES ISOLADAS	9	960	3.594	985	175
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	-	-	-	-
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>3.886</b>	<b>6.823</b>	<b>2.597</b>	<b>823</b>

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...

1996					
UNIVERSIDADES	21	1.886	6.608	1.504	432
-CENTROS UNIVERSITÁRIOS	-	-	-	-	-
FACULDADES INTEGRADAS	10	1.215	2.545	976	186
FACULDADES ISOLADAS	11	1.200	4.056	1.148	260
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	-	-	-	-
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>4.301</b>	<b>13.209</b>	<b>3.628</b>	<b>878</b>
1997					
UNIVERSIDADES	31	3.853	12.641	2.887	559
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	-	-	-	-	-
FACULDADES INTEGRADAS	17	1.041	2.287	800	184
FACULDADES ISOLADAS	14	1.792	5.532	1.760	180
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	-	-	-	-
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>6.686</b>	<b>20.460</b>	<b>5.447</b>	<b>923</b>
1998					
UNIVERSIDADES	44	6.277	15.887	5.686	626
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	-	-	-	-	310
FACULDADES INTEGRADAS	17	1.844	2.996	1.242	96
FACULDADES ISOLADAS	20	1.810	4.332	1.774	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	-	-	-	400
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>9.931</b>	<b>23.206</b>	<b>8.702</b>	<b>1.432</b>
1999					
UNIVERSIDADES	60	8.492	24.828	7.316	1.347
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	-	2.958	7.504	2.394	322
FACULDADES INTEGRADAS	12	930	2.335	756	151
FACULDADES ISOLADAS	39	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	3.500	7.067	2.871	409
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>15.880</b>	<b>41.734</b>	<b>13.337</b>	<b>2.229</b>
2000					
UNIVERSIDADES	83	11.691	38.436	8.026	(-)
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	32	5.158	8.755	3.561	(-)
FACULDADES INTEGRADAS	18	2.158	3.047	1.351	(-)
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	(-)
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	76	9.093	13.442	6.073	(-)
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	-	-	-	-	(-)
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>	<b>28.098</b>	<b>63.680</b>	<b>19.011</b>	<b>(-)</b>
2001					
UNIVERSIDADES	99	13.405	29.989	8.691	2.923
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	40	7.047	12.881	4.991	662
FACULDADES INTEGRADAS	23	2.533	2.967	1.346	307
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	139	15.278	21.276	10.151	502
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	1	120	1.240	120	75
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>38.383</b>	<b>68.353</b>	<b>25.299</b>	<b>4.394</b>

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...

2002					
UNIVERSIDADES	107	13.716	38.003	1.913	3.828
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	42	7.417	9.669	3.702	1.329
FACULDADES INTEGRADAS	27	3.135	2.308	1.307	666
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	196	24.694	27.546	12.496	892
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	1	610	1.152	219	-
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>49.572</b>	<b>78.678</b>	<b>25.636</b>	<b>6.715</b>
2003					
UNIVERSIDADES	119	14.317	35.939	7.090	4.363
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	44	7.149	7.277	3.283	1.648
FACULDADES INTEGRADAS	34	3.922	2.612	1.409	934
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	227	29.557	31.498	12.371	2.155
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	6	790	2.482	288	83
<b>TOTAL</b>	<b>430</b>	<b>55.735</b>	<b>79.808</b>	<b>24.441</b>	<b>9.183</b>
2004					
UNIVERSIDADES	125	14.313	37.842	6.269	(-)
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	61	8.879	9.424	3.383	(-)
FACULDADES INTEGRADAS	32	3.959	2.457	1.115	(-)
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	(-)
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	236	30.920	29.242	9.745	(-)
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FACULDADE DE TECNOLOGIA – CET/FAT	7	1.066	3.024	452	(-)
<b>TOTAL</b>	<b>461</b>	<b>59.137</b>	<b>81.995</b>	<b>20.864</b>	<b>(-)</b>
2005					
UNIVERSIDADES	131	14.524	29.896	6.145	5.214
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	69	6.935	6.712	2.508	2.408
FACULDADES INTEGRADAS	29	2.711	1.530	731	644
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	237	25.406	20.366	7.267	4.651
CET/FAT	10	776	1.179	401	238
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>50.352</b>	<b>59.683</b>	<b>17.050</b>	<b>13.155</b>
2006					
UNIVERSIDADES	134	13.910	2.877	15.074	4.016
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	65	7.275	6.254	2.179	1.943
FACULDADES INTEGRADAS	28	2.871	1.664	728	620
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	-
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	249	28.446	20.564	6.107	4.519
CET/FAT	10	820	866	414	121
<b>TOTAL</b>	<b>486</b>	<b>53.322</b>	<b>58.125</b>	<b>15.074</b>	<b>11.219</b>
2007					
UNIVERSIDADES	155	14.449	25.517	5.916	(-)
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	71	7.135	3.949	1.457	(-)
FACULDADES INTEGRADAS	31	3.056	1.760	623	(-)
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	(-)
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	250	25.242	14.905	4.771	(-)
CET/FAT	19	1.240	4.166	790	(-)
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>	<b>51.123</b>	<b>50.297</b>	<b>13.557</b>	<b>(-)</b>

CONTINUA...

## CONTINUAÇÃO...

2008					
UNIVERSIDADES	148	12.808	24.550	4.599	(-)
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	68	5.610	3.176	1.079	(-)
FACULDADES INTEGRADAS	-	-	-	-	(-)
FACULDADES ISOLADAS	-	-	-	-	(-)
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	-	-	-	-	(-)
FACULDADES	277	27.613	20.216	5.156	(-)
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CEFET/IFET	8	555	2.501	546	(-)
<b>TOTAL</b>	<b>501</b>	<b>46.586</b>	<b>50.443</b>	<b>11.380</b>	<b>(-)</b>
2009					
UNIVERSIDADES	116	10.546	15.675	3.805	3.269
CENTROS UNIVERSITÁRIOS/	47	4.018	2.348	656	1.046
FACULDADES INTEGRADAS	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
FACULDADES ISOLADAS	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
FACULDADES, ESCOLAS E INSTITUTOS.	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
FACULDADES	179	19.619	11.912	2.618	2.584
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CEFET/IFET	2	160	150	130	(-)
<b>TOTAL</b>	<b>344</b>	<b>34.343</b>	<b>30.085</b>	<b>7.209</b>	<b>6.899</b>

QUADRO 6 - NÚMERO DE CURSOS, VAGAS OFERECIDAS, CANDIDATOS INSCRITOS E INGRESSOS POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS E CONCLUINTEES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/ MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

NOTAS:

Em 1996 os concluintes dos Centros Universitários foram computados junto com os das Faculdades Integradas;

Em 1998 os concluintes dos Centros Universitários foram desmembrados das Faculdades Integradas;

Em 1998 os cursos dos Centros Universitários aparecem computados junto com os das Isoladas;

Em 1999 as Faculdades Isoladas passaram a integrar as Faculdades, Escolas e Institutos;

Em 2000 os cursos dos Centros Universitários foram desmembrados das Faculdades Isoladas;

(-) dado não disponível;

Em 2004 os Centros de Educação Tecnológica foram agregados às Faculdades de Tecnologia, ficando CET/FAT;

Em 2008 as terminologias Faculdades, Escolas e Institutos e Faculdades Integradas foram suprimidas passando a denominarem-se Faculdades;

Em 2008 a terminologia CET/FAT foi substituída por Centro Federal de Educação Tecnológica e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – CEFET/IFET.

Os dados mostrados anteriormente sobre o ensino de graduação em Turismo desde a sua implantação no Brasil até o ano de 2009, mostram sua evolução e tendências.

No ano de 2010 o Ministério do Turismo – MTUR, por meio do Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, realizou uma pesquisa para identificar somente a

oferta de cursos de graduação em Turismo no país. Essa pesquisa identificou um total de 559 instituições de ensino que possuíam ou já possuíram cursos de Turismo.

Dessas 559 instituições identificadas a pesquisa chegou ao seguinte resultado:

- 326 instituições responderam possuir curso de Turismo;
- 137 instituições foram fechadas ou não ofereciam mais o curso;
- 96 não responderam à pesquisa ou ofereciam o curso, mas não formaram turma.

Se levar em conta somente as instituições que responderam possuir curso em funcionamento, pode-se constatar a diminuição da oferta de cursos de Turismo, tendência essa já sinalizada pela Sinopse Estatística e Microdados do Censo da Educação Superior, a partir do ano de 2008.

Isso leva a entender que o ensino de graduação de Turismo no país, está passando por um ajustamento de mercado, isto é, está buscando equilibrar a oferta de cursos e vagas às demandas do mercado.

## 2.2 - CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS AFINS DO TURISMO

O ensino de graduação de Áreas Afins ao Turismo iniciou-se em 1978 com a criação do primeiro curso de Hotelaria, seu crescimento apresentou-se bastante moderado, isto é, somente na década de 1980, é que irão surgir outros dois cursos de Hotelaria, sendo um de graduação em 1984 e um de Tecnologia em 1989. Encerrando os anos de 1980, mais especificamente em 1990, é criado o primeiro curso de Turismo e Hotelaria, que se apresenta como uma proposta inovadora que integra as duas áreas do conhecimento que até então eram ensinadas de forma separada. A seguir o Quadro 7 mostra a evolução do ensino das Áreas Afins ao Turismo no período de 1978 a 1990.

Ano	Curso de Hotelaria	Curso de Turismo e Hotelaria
1978	1	0
1979	0	0
1980	0	0
1981	0	0
1982	0	0
1983	0	0

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...		
1984	1	0
1985	0	0
1986	0	0
1987	0	0
1988	0	0
1989	1 <sup>1</sup>	0
1990	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

QUADRO 7 – EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE HOTELARIA E TURISMO E HOTELARIA, NO PERÍODO DE 1978 A 1990.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS

FONTE: TRIGO (1991; 2000) E REJOWSKI (1996)

NOTA: (1) Curso superior de Tecnologia.

Como já mencionado no item 2.1 Origens, Evolução e Tendências dos Cursos de Graduação em Turismo, não se têm dados referentes ao período 1991 a 1994, que permitam analisar o crescimento da atividade. Mas, segundo Ansarah e Rejowski (1996, p. 38), nesse período existiam no país 49 cursos, sendo 40 de Turismo, 8 de hotelaria e 1 de Turismo e Hotelaria.

A partir de 1995 a Sinopse Estatística e Microdados do Censo da Educação Superior passou a apresentar dados sobre o assunto que possibilitam identificar a evolução e as tendências do ensino de graduação das Áreas Afins ao Turismo.

O Quadro 8 a seguir mostra a dinâmica do ensino de graduação das Áreas Afins ao Turismo, onde se pode perceber que de 1971 quando surgiu o primeiro curso de Turismo até 1997, existia apenas o ensino da área de Hotelaria, exceto um curso de Turismo e Hotelaria que foi criado em 1990.

Ainda no Quadro 8 abaixo, em 1998 aparecem os cursos de Turismo e de Hotelaria e de Lazer, Recreação e Eventos, sendo que este último teve curta duração, deixando de existir no ano 2000.

Em 1999 é criado o curso de Tecnologia de Gestão de Lazer, que segundo a Sinopse Estatística e Microdados do Censo de Educação Superior teve apenas um único vestibular.

O ano 2000 apresenta a criação de cursos de Áreas Afins ao Turismo de forma mais acentuada, isto é, disciplinas que faziam parte da matriz curricular do Curso de Turismo começam a ser transformadas em cursos. Isso marca o aumento da oferta de cursos e também de vagas de outras áreas do conhecimento, podendo causar a

diminuição do interesse pela área do ensino do Turismo, por esta apresentar uma formação generalista.

CURSOS	ANOS														
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
HOTELARIA	5	7	8	12	36	13	29	34	43	52	64	67	86	83	30
TURISMO HOTELARIA E	-	-	-	7	9	19	18	18	30	51	54	55	20	22	17
LAZER, RECREAÇÃO E EVENTOS. E	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TECNOLOGIA DE GESTÃO DE LAZER	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GASTRONOMIA <sup>1</sup> (Bacharelado)	-	-	-	-	-	1	2	5	9	14	15	34	47	71	6
GASTRONOMIA (Tecnólogo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
HOTELARIA RESTAURANTE E	-	-	-	-	-	1	1	2	3	1	-	-	-	-	1
CIENCIA AERONAUTICA	-	-	-	-	-	10	10	11	10	14	15	14	13	12	8
TECNOLOGIA DE NAVEGAÇÃO	-	-	-	-	-	2	2	2	2	3	3	3	-	-	-
LAZER TURISMO E	-	-	-	-	-	1	2	2	2	4	7	7	5	4	7
RECREAÇÃO LAZER E	-	-	-	-	-	1	1	3	5	7	8	5	-	-	14
TRANSPORTES AVIAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1	4	5	3	6	9	9	16	9
TURISMO VIAGENS E	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
EVENTOS	-	-	-	-	-	-	-	2	3	7	17	10	35	43	32
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	3	-	-	4
OPERAÇÃO DE AERONAVES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
NAVEGAÇÃO FLUVIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1
SERVIÇO AEROPORTUARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2	2
SERVIÇO PORTUARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	7
HOTELARIA (TECNOLOGO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	43
GESTÃO DE TURISMO (TECNOLOGO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	57
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>68</b>	<b>85</b>	<b>114</b>	<b>160</b>	<b>197</b>	<b>214</b>	<b>231</b>	<b>374</b>	<b>313</b>

QUADRO 8 – NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TURISMO E ÁREAS AFINS NO BRASIL NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED DE 1995 A 2009.

NOTAS: (1) a partir de 2009 o curso de Tecnólogo em Gastronomia foi desmembrado do Curso de Bacharelado em Gastronomia.

As disciplinas de cursos de Turismo que foram transformadas em cursos e as Áreas Afins ao Turismo que tinham seus cursos funcionando em 2009, conforme mostra o Quadro 8 acima, são:



- Gastronomia (Tecnólogo);
- Gastronomia (Bacharelado);
- Ciência Aeronáutica;
- Lazer e Turismo;
- Transportes;
- Eventos;
- Serviço Aeroportuário;
- Serviço Portuário;
- Hotelaria (Tecnólogo);
- Gestão do Turismo (Tecnólogo);
- Hotelaria e Restaurantes;
- Recreação e Lazer;
- Planejamento e Organização do Turismo;
- Operação de Aeronaves;
- Navegação Fluvial.

Outras áreas que tiveram seus cursos criados após o ano 2000 e encerrados antes de 2009, conforme mostra o Quadro 8 acima são:

- Tecnologia de Navegação;
- Recreação e Lazer;
- Turismo e Viagens;
- Navegação Fluvial;
- Lazer, Recreação e Eventos;
- Tecnologia de Gestão de Lazer.

No período entre 1978 a 2009, 22 Áreas Afins ao Turismo tiveram seus cursos criados. No início o crescimento foi moderado tanto em número de cursos, quanto em número de vagas e áreas do conhecimento. Mas, a partir de 1999 começaram a surgir cursos de novas áreas, e conforme esses cursos foram aceitos pelo mercado, seus números foram aumentando, e se rejeitados deixavam de existir.

Dentre os cursos das áreas Afins que mais tiveram aceitação no mercado em 2009 estão:

- Gastronomia (Tecnólogo) (74 cursos);
- Gestão de Turismo (Tecnólogo) (57 cursos);

- Hotelaria (Tecnólogo) (43 cursos);
- Eventos (32 cursos);
- Hotelaria (Bacharelado) (30 cursos)
- Turismo e Hotelaria (17 cursos)
- Transportes (16 cursos);
- Ciência Aeronáutica (12 cursos).

Devido a grande quantidade de Áreas Afins (22) e de cursos (313) em 2009, torna-se difícil realizar uma análise de cada curso, para verificar seu comportamento ao longo dos anos, esclarecendo-se não ser esse o foco da presente pesquisa.

A seguir no Quadro 9 se apresenta o comportamento de todo o conjunto das Áreas Afins ao Turismo, no período de 1995 a 2009, em termos de número de vagas, candidatos inscritos, ingressos e número de vagas não preenchidas.

Com relação ao número de vagas ofertadas verificou-se que seu crescimento foi bastante variado ao longo do período, em 1998 cresceu 211,8% em relação ao ano anterior, depois continuou crescendo em percentuais menores, em 1999 (50,9%), subindo novamente em 2000 para 141,8%. Nos outros anos apresentou oscilações moderadas.

Sobre o número de candidatos inscritos no vestibular o comportamento também é de crescimento ao longo do período, apresentou índices negativos somente em 2002 (-4,8%) e em 2007 (-4%), sendo que em 2009 ocorreu crescimento de 67,0% em relação ao ano anterior.

Com relação ao número de ingressos o período apresentou crescimento com oscilações moderadas, exceto no ano 2000 (92%), em 2009 o índice de ingressos apresentou taxas negativas de -3,4% em relação a 2008.

Mas, ao comparar o número de vagas em relação ao número de ingressos percebe-se que os percentuais de vagas não preenchidas ao longo do período na sua maioria estão acima de 50%, sendo que a maior taxa verificada foi em 2009 (63,1%).

ANO	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS	% DE VARIAÇÃO DE VAGAS/ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	% DE VARIAÇÃO CANDIDATO INSCRITO/ANO	INGRESSOS	% DE VARIAÇÃO INGRESSO/ANO	% DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS
1995	608	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
1996	630	3,6	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
1997	660	4,7	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
1998	2.058	211,8	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...

1999	3.107	50,9	8.563	(-)	2.716	(-)	12,5
2000	7.515	141,8	14.618	70,7	5.225	92,3	30,4
2001	8.242	9,6	17.570	20,1	5.921	13,3	28,1
2002	10.786	30,0	16.726	-4,8	6.425	8,5	40,4
2003	14.753	36,7	18.662	11,5	7.160	11,4	51,4
2004	18.724	26,9	21.435	14,8	8.040	12,2	57,0
2005	20.722	10,6	25.077	16,9	9.243	14,9	55,3
2006	23.156	11,7	31.345	24,9	10.434	12,2	54,9
2007	24.396	5,3	26.930	-4,0	10.523	0,85	56,8
2008	32.761	34,2	37.057	37,6	13.543	28,6	58,6
2009	35.469	8,2	61.906	67,0	13.076	-3,4	63,1

QUADRO 9 – NÚMERO DE VAGAS, PERCENTUAL DE VARIAÇÃO ANUAL DE VAGAS, INGRESSOS POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS, PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DE INGRESSO E PERCENTUAL DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO NO PERÍODO DE 1995 A 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/SEEC DE 1995 A 2009.

Devido à escassez de dados sobre o desenvolvimento de cada curso das Áreas Afins ao Turismo mostra-se a seguir no Quadro 10 o desempenho dos cursos que estavam funcionando em 2009, em termos de vagas ofertadas, candidatos inscritos, ingressos e concluintes.

CURSO	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS	INGRESSOS	CONCLUINTES
GASTRONOMIA (BACHARELADO)	550	1840	390	115
GASTRONOMIA (TECNÓLOGO)	10.316	18.246	5.358	2.464
HOTELARIA (BACHARELADO)	2.747	3.079	693	607
HOTELARIA (TECNÓLOGO)	5.380	5.306	1.103	831
HOTELARIA E RESTAURANTE	60	39	19	11
AVIAÇÃO	1.360	1.987	619	93
CIÊNCIA AERONÁUTICA	930	1.104	371	162
NAVEGAÇÃO FLUVIAL	40	73	42	15
OPERAÇÃO DE AERONAVES	29	51	19	-
SERVIÇO AEROPORTUARIO	100	-	-	25
SERVIÇO PORTUARIO	995	1.914	539	168
TRANSPORTES	1.560	2.469	812	208
EVENTOS	4.025	5.404	1.185	516

CONTINUA...

CONTINUAÇÃO...

GESTÃO DE TURISMO (TECNOLOGO)	4.688	17.900	1.540	869
LAZER E TURISMO	304	1.589	214	106
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	145	15	10	80
TURISMO E HOTELARIA	2.240	890	162	347
<b>TOTAL</b>	<b>35.469</b>	<b>61.906</b>	<b>13.076</b>	<b>-</b>

QUADRO 10 – NÚMERO DE VAGAS, CANDIDATOS INSCRITOS, INGRESSOS POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS, E CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO EM 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/SEEC DE 1995 A 2009

Ao se comparar os dados do Quadro 6 que apresenta os dados dos cursos de Turismo referentes a 2009, com os do Quadro 10 acima que mostra o desempenho dos cursos das Áreas Afins ao Turismo, no mesmo período, verifica-se que os cursos das 17 Áreas Afins ao Turismo ofereceram 3,2% de vagas a mais, tiveram 105,7% de candidatos inscritos a mais, e obtiveram 81,3% de mais ingressantes. Isso demonstra que os cursos das áreas Afins ao Turismo estão fazendo concorrência direta com os cursos de Turismo, porque os candidatos preferem buscar uma formação mais específica, isto é, de uma determinada área de interesse do que uma formação generalista que lhe dê uma visão abrangente do que seja a área de Turismo.

### 2.3 – CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE TURISMO E DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO

A Educação a Distância existe desde 1904, no Brasil, era realizada por meio do correio postal e posteriormente pelo Instituto Universal Brasileiro, entre 1996 e 1997 nasce a Universidade Virtual do Brasil – UVB. Em dezembro de 1996 foi oficializada a Educação a Distância para todos os níveis de ensino no país (PEÑA, 2010). Ela foi instituída no país para propiciar o acesso a educação e formação de um maior número de pessoas que por diversos fatores estavam impossibilitadas de frequentar cursos presenciais.

Com relação à existência de cursos de Turismo e das Áreas Afins ao Turismo as informações ainda são bastante escassas, mas as poucas existentes possibilitam verificar

que esse tipo de educação está sendo bem recebido, conforme apresentou o Censo da Educação Superior de 2009.

O Quadro 11 abaixo mostra o número de cursos de Turismo e das Áreas afins que estavam funcionando em 2009.

<b>CURSOS</b>	<b>NÚMERO DE CURSOS</b>
TURISMO	4
GESTÃO DO TURISMO	3
HOTELARIA (BACHARELADO)	1
HOTELARIA (TECNOLOGO)	1
SERVIÇO AEROPORTUARIO	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

QUADRO 11 – NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA EM TURISMO E DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO EM 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED/IF-CEFET DE 1995 A 2009.

A seguir o Quadro 12 apresenta o comportamento dos cursos de Educação à Distância tanto de Turismo como das Áreas Afins ao Turismo em 2009, em termos de número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e ingressos.

<b>CURSO</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS</b>	<b>CANDIDATOS INSCRITOS</b>	<b>INGRESSOS</b>
HOTELARIA (BACHARELADO)	210	411	163
HOTELARIA (TECNÓLOGO)	50	248	97
GESTÃO DE TURISMO (TECNOLOGO)	2.000	187	92
SERVIÇO AERONAUTICO	90	45	-
TURISMO	3.270	2.012	855
<b>TOTAL</b>	<b>5.620</b>	<b>2.903</b>	<b>1.207</b>

QUADRO 12 – NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, CANDIDATOS INSCRITOS E INGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TURISMO E DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO EM 2009.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

FONTE: SINOPSE ESTATÍSTICA E MICRODADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/MEC/INEP/DEED/IF-CEFET DE 1995 A 2009.

Atualmente tanto os cursos de Turismo quanto os cursos das Áreas Afins ao Turismo terão como concorrentes os cursos de graduação de Educação à Distância, porque eles poderão atingir um número maior de candidatos, devido a não exigência presencial para a realização dos estudos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o ensino do Turismo no Brasil pode-se constatar que houve um crescimento no número de cursos de Turismo tanto na área pública, quanto na área privada.

O maior crescimento foi identificado a partir dos anos de 1990, depois continuou pelos anos 2000, atingindo 526 cursos, em 2007 (vide Quadro 3). O mesmo pode ser observado em relação ao ensino das áreas Afins ao Turismo, que chegou em 2008 com 374 cursos (vide Quadro 8).

O ensino do Turismo em 2007 apresentou uma oferta de 526 cursos, enquanto o ensino das Áreas Afins ao Turismo no ano de 2008 chegou a 374 cursos. Ao atingir essa oferta de cursos, o mercado começou a sofrer retração de demanda, isto é, nos anos seguintes iniciou-se a diminuição no número de cursos existentes no país, devido à falta de ingressos de alunos. Em 2009 existiam 344 cursos de Turismo e 313 cursos das Áreas Afins ao Turismo em funcionamento (vide Quadro 3 e Quadro 8) e 10 cursos de Educação a Distância de Turismo e das Áreas Afins ao Turismo, o que totalizou 667 cursos destinados à formação de profissionais para a área de Turismo.

De acordo com as informações constantes no Quadro 5 pode-se constatar que o ensino do Turismo está passando por um período de instabilidade, isto é, em 2004 ofereceu o maior número de vagas (59.137) e também teve o maior número de candidatos inscritos no vestibular (81.995). Já a partir do ano seguinte as suas ofertas de vagas, número de candidatos inscritos e número de ingressos começaram a decrescer, apresentando índices negativos de variação anual, exceto candidatos inscritos em 2008, que apresentou índice positivo de 0,2%.

No caso do Turismo outro agravante que provocou a sua instabilidade foi o surgimento dos cursos das Áreas Afins ao Turismo, originados a partir de disciplinas da matriz curricular do curso de Turismo. Por exemplo, muitas pessoas que poderiam cursar Turismo para se qualificar em Eventos e/ou em Transportes, passaram a ter a opção de fazer cursos específicos dessas áreas do conhecimento. Supõe-se que isso tenha provocado a diminuição da demanda pelos cursos de Turismo.

Paralelamente ao ensino do Turismo os cursos das Áreas Afins ao Turismo têm mostrado crescimento ano a ano, até porque são cursos novos que ainda estão se

firmando no mercado, mas em 2002 e 2007 já apresentaram índices negativos de candidatos inscritos em relação às vagas oferecidas, e em 2009 o número de ingressos apresentou queda de -3,4%.

A seguir o Quadro 13 mostra um comparativo do ensino do Turismo e das Áreas Afins ao Turismo, onde se percebe algumas semelhanças e também diferenças que marcam o seu comportamento no mercado, nesse quadro não foram inseridos os cursos de Educação a Distância, devido à escassez de dados para realizar um estudo comparativo.

<b>Período</b>	<b>Curso de Turismo</b>	<b>Áreas Afins ao Turismo</b>
1995 a 2008	Cresceu número de cursos até 2007.	Cresceu número de cursos até 2008
1995 a 2008	O número de vagas oferecidas no período apresentou crescimento oscilante, variando de 76,9% a 5,8%, atingindo índices negativos nos anos de 2005, 2007, 2008 e 2009; O número de candidatos inscritos no vestibular mostrou crescimento até o ano de 2004, a partir de 2005 até 2007 apresentou índices negativos de crescimento. Em 2008 teve um crescimento quase inexpressivo de 0,2%.	O número de vagas oferecidas no período apresentou crescimento oscilante, variando de 211,8% a 4,7%; O número de ingressos aumentou de forma moderada, uma média de 10% ao ano.
2002	Maior número de ingressos.	O número de candidatos inscritos apresentou índice de -4,8% de crescimento.
2003 a 2008	Os percentuais de vagas não preenchidas ultrapassaram a casa dos 50%, chegando a 79,0% em 2009; Diminuição do número de ingressos.	O percentual de vagas não preenchidas manteve-se acima de 50%, chegando em 2009 a 63,1%.
2004	Apresentou a maior oferta de vagas (59.137) e também o maior número de candidatos inscritos no vestibular (81.995).	Maior taxa de vagas não preenchidas verificada no período de 1995 a 2004 (57,0%).
2005 a 2008	As taxas de variação de oferta de vaga, candidatos inscritos e número de ingressos, todas apresentaram índices negativos, exceto candidatos inscritos em 2008, que apresentou índice positivo de 0,2%.	Diminuição das taxas de vagas não preenchidas entre 2005 e 2007.
2007	O número de candidatos inscritos apresentou índice negativo de -13,4%.	O número de candidatos inscritos apresentou índice de -4,0% de crescimento.
2008	Taxa de vagas não preenchidas (75,5%); Variação da taxa de candidatos inscritos foi de 0,2%.	Aumento oferta de vagas em 34,2%; Aumento do número de candidatos inscritos em 37,6%; Aumento do número de ingressos em 28,6%; Aumento taxa de vagas não preenchidas em 58,6%.
2009	Aumento da taxa de vagas não preenchidas (79,0%); A taxa de candidatos inscritos apresentou variação de -40,3% com queda bastante considerável em relação ao ano anterior.	Número de Ingressos apresentou índice negativo (-3,4%); Aumento taxa de vagas não preenchidas (63,1%); O número de candidatos inscritos aumentou 67,0%.

QUADRO 13 – COMPARATIVO DO ENSINO DO TURISMO E DAS ÁREAS AFINS AO TURISMO NO PERÍODO DE 1995 A 2008.

QUADRO ELABORADO POR: MARLENE MATIAS.

Nota: (-) Dado não disponível.

Mesmo não considerando os cursos de Educação a Distância no Quadro 13, porque eles se referem somente ao ano de 2009, percebe-se que esses cursos exercem

concorrência para os cursos de Turismo e também para os cursos das Áreas Afins ao Turismo, porque eles poderão atingir um número maior de candidatos, devido a não exigência presencial para a realização dos estudos.

#### 4 - REFERÊNCIAS

ANSARAH, M. G. dos R.; REJOWSKI, M. Panorama do ensino em Turismo no Brasil, Graduação e Pós-graduação. In: **Turismo e Análise**. São Paulo: ECA/USP, v. 7, n. 1, maio 1996.

BRASIL. MTUR/EMBRATUR - Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Turismo. **Atualização das Instituições de Ensino Superior que possuem Curso de Turismo**. Brasília, 2010 (mimeo.).

\_\_\_\_\_. MTUR/EMBRATUR - Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Turismo. **Anuário Estatístico 2011**. Brasília, 2011.

BRASIL. MEC/INEP/DEED – Ministério da Educação/Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de estatísticas Educacionais. **Sinopse Estatística e Microdados do Censo da Educação Superior de 1995 a 2009**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>>. Acesso em: 31/05/2010.

PEÑA, M. de Los D. **Educação a Distância panorama 2010**. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/mariloli/educacao-a-distancia-no-brasil-7414198>>. Acesso em: 20/08/2011.

REJOWSKI, M. **Turismo e Pesquisa Científica: pensamento Internacional x Situação Brasileira**. Campinas/SP: Papyrus, 1996.

TRIGO, L. G. de G. **Cronologia do Turismo no Brasil**. São Paulo: CTI/Terra, 1991.

\_\_\_\_\_. **Viagem na Memória: Guia Histórico das Viagens e do Turismo no Brasil**. São Paulo: Senac, 2000.

Recebido em: 11-09-2011.

Aprovado em: 11-10-2011.